

## Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?  
Curso livre online de História elementar de Portugal  
(8 aos 12 anos)



### LIÇÃO N.º 27

Tema: A nova Botica e a nova Enfermaria do Convento de Cristo (séc. XVII)



#### A Enfermaria e a Botica do Convento e a sua utilização mais recente.

Para se fazer estas obras, a fachada norte do Convento teve de ser reforçada com uma espécie de contrafortes, desde a **Portaria Filipina** até ao ângulo norte-nascente, onde fica a bela **Sala dos Cavaleiros** que te mostramos na imagem acima. Esse "paredão" encobre uma parte da velha muralha e Alambor do Castelo Templário, onde no século XVI se estendia o Palácio da rainha D. Catarina.

No século XX, o espaço onde era a Enfermaria e Botica, foi ocupado por um Hospital Militar (1909/1993). Como podes imaginar o Hospital fez obras para adaptar as instalações do Convento aos seus tempos, como por exemplo forrar paredes de azulejos "modernos" e outras obras. Agora é preciso fazer obras muito caras para que o espaço possa ser incluído no percurso de visita.



Nas

imagens acima podes ver "mangas de botica" (potes para guardar plantas), "almofariz" (para moer sementes, raízes e terras), "Bacia para sangria", "ventosas", e outros instrumentos usados nas enfermarias e boticas dos Conventos.

#### Enfermaria e Botica Novas

Depois da Restauração da Independência de Portugal, o novo Rei, João IV, decidiu dar continuidade às obras da Enfermaria e Botica do Convento, que tinham ficado paradas durante os reinados dos dois últimos reis Filipes.

Para dar início à obra, nomeou em 1641 o Arquiteto Pero Vaz Ferreira e, por morte deste, Jerónimo Rodrigues, que dará continuidade à obra a partir de 1648. A nova **Enfermaria** e a nova **Botica** (farmácia) ficaram concluídas apenas em 1690. Estas foram as últimas grande obras, feitas no Convento de Cristo até à data do seu encerramento em 1834.

#### Na Botica ...

**Frei Boticário** era quem recolhia terras, plantas e animais, que eram necessários para produzir os medicamentos. Recolhia-os na natureza, plantava ou semeava o que precisava. Deles fazia os xaropes, unguentos e mezinhas tudo muito em segredo, que não era coisa para todos. O que ele sabia tinha lido em documentos antigos, experimentado e aprendido com os velhos sábios, com quem tinha trabalhado desde muito novo.



Lavabo da Botica do Convento de Cristo

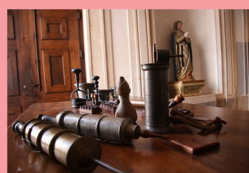


Podes ver aqui em cima uma peça muito rara e "valiosa" que chegou aos nossos tempos: uma **Caixa de Boticário** (não é do Convento de Cristo).

#### Na Enfermaria ...

Ao contrário da medicina, cirurgia e farmácia (botica), a enfermagem nesses tempos não era propriamente um *ofício de arte aprovada*. O enfermeiro era escolhido por ser pessoa muito caridosa, com jeito e experiência para a função, porque dele dependia o conforto do doente, mas era preciso ainda que fosse autorizado pelo físico-mor ou pelo cirurgião-mor do Reino.

Não sabemos como seria no Convento, porque "o que se passa no convento é com quem lá mora dentro" no entanto pensamos que se procederia de forma parecida com o **Frei Enfermeiro**.



Instrumentos usados pelo Frei Enfermeiro. Nem vais querer saber para que serviam os dois que estão em primeiro plano...

#### Para saber mais...

o **Barbeiro-Cirurgião** era um daqueles casos que "*se não morres da doença, morres da cura...*". Estamos a brincar com uma coisa séria, porque na Idade Média não havia os recursos médicos e de enfermagem que temos hoje e o Barbeiro-Cirurgião era uma profissão muito importante. Esses ganhavam a vida a fazer barbas e cortar cabelos, mas também a arrancar dentes, prestar ajuda aos soldados feridos no campo da batalha e à população e até prestavam serviços "médicos" aos grandes Senhores dos castelos, que nem sempre tinham ao seu serviço um **Físico** (médico), que esses mal chegavam para dar assistência à Corte.

